

## A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO NA EDUCAÇÃO MUSICAL DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

FÁBIO GUIMARÃES VIEIRA<sup>1</sup>; VIVIANE MORAES MOREIRA<sup>2</sup>; URSULA ROSA DA SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [fabioqbaixo@yahoo.com.br](mailto:fabioqbaixo@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [vivianeagapi@hotmail.com](mailto:vivianeagapi@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ursularsilva@gmail.com](mailto:ursularsilva@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Este artigo sobre o papel do *Professor-Mediador* na educação musical de alunos com deficiência visual, resulta da pesquisa, ainda em fase inicial, que está sendo realizada com base nas discussões surgidas durante o curso de Especialização em Educação (IF-SUL Pelotas) em parceria com o Centro de Artes da UFPel. Investiga-se a relação existente entre o professor enquanto mediador, enquanto elo entre arte-educação musical e alunos com deficiências visuais, bem como a produção de uma experiência significativa, tanto na fruição quanto na apreensão da teoria musical através de questionamentos acerca da acessibilidade na sala de aula e das estratégias a serem utilizadas pelo *professor-mediador* na construção de um “código de leitura musical”.

Abordando a música também em seu aspecto artístico e cultural discute a importância de estimular o sentimento de pertencimento cultural em alunos deficientes visuais por meio de estratégias de mediação que privilegiem a percepção multissensorial.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada é um estudo de caso, que se dá através de levantamento bibliográfico, registros fotográficos e nas experiências vividas durante as mediações na 8ª Bienal do Mercosul e, especialmente, nas práticas de educação musical na E.M.E.F. Dona Mariana Eufrásia, da rede municipal de ensino de Pelotas.

O cruzamento de dados se realiza por meio da fundamentação metodológica embasada em autores que abordam a temática da acessibilidade, da arte-educação, da educação musical, bem como as questões referentes à mediação, tais como Amanda Tojal, José Alfonso Ballesterro-Álvarez, Alda Oliveira e Keith Swanwick.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento as investigações se detêm às dificuldades encontradas na arte-educação musical para alunos com deficiências visuais na

---

<sup>1</sup> Bacharel em canto, com Aperfeiçoamento em Pedagogia e Formação Social.

<sup>2</sup> Especialista em Educação (IFSul – Pelotas), integrante do grupo de pesquisa “Caixa de Pandora: Mulheres Artistas e Mulheres Filósofas do Século XX”, NEAP-UFPel.

<sup>3</sup> Doutora em História (PUC/RS), doutora em Educação (UFPel), mestre em filosofia. Professora associada da UFPel, diretora do Centro de Artes da UFPel. É líder do grupo de pesquisa NEAP (Núcleo de estudos em arte e patrimônio) junto ao CNPq.

rede formal de ensino, além da importância do professor-mediador neste processo de aprendizagem.

A música acompanha a evolução da humanidade, desde seus primórdios – fato que é sustentado pela afirmação de BRÉSCIA (2003), de que a música é “uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações”. Tomando como base dados antropológicos, as primeiras músicas foram usadas em rituais diversos. O uso de músicas na inserção e interação social, mostrando-se importante, continua acontecendo na atualidade, o que está em conformidade com o discurso de Keith Swanwick.

Não é de se admirar que a música seja tão freqüentemente interligada com dança e cerimônia, com ritual e cura, e que tenha um papel central em celebrações de eventos marcantes da vida: nascimento, adolescência, casamento, morte. (SWANWICK, 2004, p. 18).

Desta maneira, a música representa papel importante nas relações interpessoais, assim como na socialização e inclusão dos alunos com deficiência visual. Sendo assim, cabe ao *Professor-Mediador* fornecer recursos alternativos, libertando-se das amarras da verticalização do ensino musical, buscando a intersecção entre os conhecimentos prévios do estudante e o conteúdo a ser desenvolvido pelo orientador.

Enquanto estivermos cultivando uma mentalidade dualista, separando o ensino entre técnica / interpretação, teoria / prática, formal / informal, educação / arte, estaremos cerceando as possibilidades do desenvolvimento de uma educação mais mobilizadora dos seres humanos. (OLIVEIRA, 2006, p. 37).

Para haver inclusão do aluno com deficiência visual numa sala de aula do ensino regular, pode-se deparar com as dificuldades que a realidade da educação formal municipal oferece.

Sabendo da existência do Manual de Musicografia Braille, mas com a barreira da falta de preparo profissional para utilizá-lo e de acesso ao método, implicaria em barreiras no que tange o ter que enviar previamente o material para uma escola especializada para a devida codificação. Desta forma, no trabalho em desenvolvimento na *Dona Mariana Eufrásia*, optou-se pelo uso de recursos materiais alternativos, desenvolvidos especificamente para os alunos dessa instituição, com materiais recicláveis e com texturas variadas, tais como o papelão, lã, paetês e cartolina; explorando, dessa forma, a percepção multissensorial.

Fotos 1 e 2: Lucas e Rhaniel, utilizando o material de apoio



Fotos 3 e 4: Pauta com Clave de Fá, notas musicais e abaixo as Figuras de Duração; Clave de Sol .



Foto 5: Figuras de duração adaptadas para solfejo rítmico

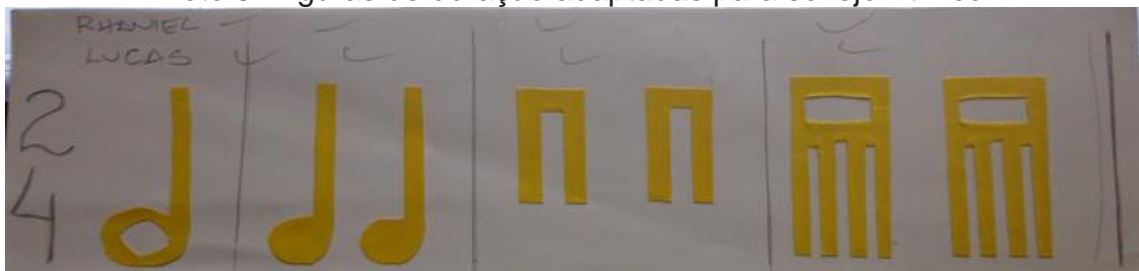


Foto 6: Mãos que lêem



## 4. CONCLUSÕES

Após as análises teóricas e as práticas realizadas, conclui-se que, conforme BALLESTERO (2003), uma didática multissensorial potencializa os sentidos. Após a utilização dos recursos mediáticos, percebeu-se um excelente desempenho tanto na fruição quanto na apreensão do conteúdo proposto.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Livro

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva.** São Paulo: Átomo, 2003.

GALLO, S. **Deleuze e a educação.** 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

HELGUERA, P. HOFF, M. **Pedagogia no campo expandido.** Porto Alegre: Fundação de Artes Visuais do Mercosul, 2011.

SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente:** Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

### Artigo

OLIVEIRA, A. Educação musical e identidade: mobilizando o poder da cultura. **CLAVES**, João Pessoa, n.2, p. 31 – 45, 2006.

### Tese/Dissertação/Monografia

BALLESTERO-ÁLVAREZ, J. A. Introdução in **Multissensorialidade no ensino de desenho a cegos.** 2003. Dissertação (Mestrado em Artes) – Escola de comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

TOJAL, A. P. F. **Políticas Públicas Culturais de Inclusão de Públicos Especiais em Museus.** 2007. Tese (Doutorado em Ciências da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

### Documentos eletrônicos

UFPB. **CLAVES.** – n. 2, João Pessoa, nov. 2006: Programa de Pós-Graduação em Música, 2006. Disponível em: <http://www.ccta.ufpb.br/claves/pdf/claves02/claves02.pdf>